

Mulheres na computação: contribuindo para a equidade de gênero por meio da arte

Alessandra Mattiuz¹, Hariel Souza², Clevis Elena Rapkiewicz², Ana Júlia Freitas², Vanessa Petró³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A invisibilidade histórica de mulheres na ciência e na tecnologia ainda é um obstáculo para a igualdade de gênero. Muitas mulheres contribuíram com inovações, entretanto não obtiveram reconhecimento, enquanto que seus colaboradores homens foram valorizados. Simultaneamente, reproduzem-se estereótipos de gênero, que contribuem para a sub-representação feminina na área. Diante deste cenário, o projeto de extensão Meninas High-Tech promove, desde 2020, ações voltadas para a equidade de gênero nas escolas da região do Vale do Caí. As ações desenvolvidas são caracterizadas por parcerias com escolas da região e com outros projetos de extensão do próprio Campus ou de outras instituições. No ano de 2025, o projeto realizou uma parceria com o Projeto Enigma, que possui uma linha de atuação semelhante. A ação proposta consiste na realização de uma Exposição denominada “Enigma: mulheres na computação”, que apresenta obras de artes desenvolvidas a partir do uso de lixo eletrônico. O objetivo da Exposição é apresentar as trajetórias de mulheres invisibilizadas na área STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), valorizando contribuições históricas e contemporâneas, incluindo mulheres brasileiras. Busca-se, ainda, incentivar meninas e mulheres a se aproximarem da área, contribuindo para o desenvolvimento do senso de pertencimento. A exposição pretende colaborar para a desconstrução de visões restritas sobre gênero e para a transformação social por meio da educação e da arte. A Exposição é composta por um conjunto de treze obras de arte que homenageiam as mulheres pioneiras de áreas como: tecnologia, engenharia e matemática. Assim, por meio da linguagem da arte, divulga-se um conhecimento, pouco abordado, inclusive de forma tradicional, tanto para estudantes de escolas do Vale do Caí, quanto para o público em geral. Além dos referidos projetos, a execução da ação extensionista contou com parcerias com o Núcleo de Arte e Cultura do Campus Feliz e com a Prefeitura Municipal de Feliz, que cedeu o espaço de um centro cultural municipal para a exposição das obras. Ao longo de um mês o projeto Meninas High-Tech recebeu agendamento de escolas para a realização de visitas guiadas à Exposição. Escolas dos municípios de Feliz, Bom Princípio, Alto Feliz e Vale Real realizaram visitas, além de turmas dos cursos Técnicos e Superiores do Campus Feliz. Ao longo da mediação, explicava-se o significado das obras, a trajetória da mulher abordada e suas contribuições. Também foram realizadas oficinas, abordando os feitos de mulheres, utilizando-se de lixo eletrônico para uma criação artística. A ação inspira, com exemplos femininos, as meninas a ingressarem em carreiras STEM. Conclui-se que o projeto cumpre seu papel extensionista ao integrar educação, arte e tecnologia para promover equidade de gênero, conscientização socioambiental e engajamento da comunidade por meio da visitação e da arrecadação de lixo eletrônico.

Palavras-chave: Gênero; Tecnologia; Equidade

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

